

Estudios, ainda e sempre necessários, sobre o golpe de 1964, que deflagrou a ditadura militar no Brasil, continuam a revelar detalhes importantes para a melhor compreensão de fatos desse período, mesmo que com o custo de manter aberta uma ferida em nossa história rumo à democracia. Nesta edição da revista *Ciência e Cultura*, o historiador Rodrigo Patto Sá Motta reúne articulistas para falar sobre o papel desempenhado pelas universidades públicas brasileiras no período anterior e durante os anos de ditadura, trazendo à tona acontecimentos que mostram a relação dessas instituições com os governos militares, seja reafirmando os números de acadêmicos vítimas do regime, seja mostrando o fomento da atividade científica no período, ou questionando o papel de dirigentes universitários à época.

Em "Tendências", um artigo bastante atual aponta para a necessária revisão sobre a matriz energética nacional, frente à crise hídrica e ao intenso investimento em petróleo e derivados.

A reportagem sobre o movimento de ocupação de uma região portuária do Recife (PE), na seção "Brasil", mostra como a participação popular ganha força na gestão urbana da atualidade. E o alerta sobre a chegada da Chikungunya, doença viral transmitida pelo amplamente disperso mosquito *Aedes aegypti* no Brasil, aumenta as preocupações com a saúde da população.

O aclamado cineasta português Manoel de Oliveira é o destaque da seção "Cultura", em reportagem que mostra sua rica filmografia e sua bela história de vida. Outro destaque são os questionamentos de Thomas Piketty sobre as necessárias mudanças nas ações da economia mundial que diminuiriam a concentração de riqueza. Teatro e literatura fecham esta edição.

Boa leitura!